



FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

510833357

Rua de Paredes, nº 241

4990-820 Vitorino dos Piães

Documentos Previsionais

FREGUESIA NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

Mensagem do Presidente



Ex.mas Senhoras e Ex.mos Senhores Membros da Assembleia,

É com sentido de responsabilidade e profundo compromisso com a nossa comunidade que vem o Executivo da Freguesia, apresentar, para apreciação e votação, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2026.

Ao iniciarmos este nosso mandato e um novo ciclo, desejamos, com humildade, com empenho, com rigor, com dedicação e compromisso - por um lado, dar continuidade ao trabalho realizado pelo Executivo cessante, e, por outro - dar maior foco a aspetos de natureza patrimonial, infraestrutural, viária, ambiental, florestal, educacional, empreendedora, cultural, social e comunitária, visando um crescimento mais sustentável, que proporcione à nossa população melhores condições de vivência, com base numa dinâmica de trabalho conjunto, coerente e de responsabilidade máxima, para maior criação de valor para o futuro das novas gerações e de toda a população de Navió e Vitorino dos Piães.

Neste âmbito, decidimos promover a realização do almoço de Natal para os mais seniores, criar o dia da Freguesia e começar a preparar o regulamento de Incentivo à Natalidade, no quadro da busca da fixação de jovens casais e crescimento da nossa população residente, rever o regulamento e tabela de taxas, bem como implantar o regulamento e norma de controlo interno, para avaliação pública e posterior posta em marcha.

É nesse sentido e compromisso que apresentamos o orçamento para o ano de 2026, onde se reflete a continuidade e o maior foco, supramencionado, sempre na busca da melhoria contínua da qualidade de vida da nossa população, mantendo a base do equilíbrio do enquadramento orçamental - Economia, eficiência e eficácia.

Este documento traduz e reflete a visão estratégica que definimos para a freguesia: Crescer de forma equilibrada, investir com rigor e responder às necessidades reais da população. Procurámos conciliar prudência financeira com a ambição de concretizar projetos que melhorem a qualidade de vida de todos.

Mensagem

do Presidente

Estamos conscientes das necessidades da nossa freguesia, este documento foi finalizado, tendo em conta a auscultação dos conterrâneos e as propostas da minoria representativa da Assembleia, pois, cremos que o êxito das nossas propostas e compromissos, também passa pelo diálogo aberto e sincero com os nossos cidadãos, associações e membros da assembleia, independentemente da sua opção política.

As propostas que levamos à aprovação da Assembleia de Freguesia, assentam nas linhas orientadoras deste executivo, procurando cumprir os projetos e atividades previstas.

No documento que apresentamos, estão consideradas um conjunto de áreas de intervenção na nossa Freguesia, sejam da competência da Junta de Freguesia, sejam da Câmara Municipal, para as quais desejamos respostas eficazes para a sua resolução e execução.

Este orçamento é também uma reafirmação do nosso compromisso com a transparência e o diálogo. Continuaremos a ouvir as necessidades e sugestões da população, garantindo que as nossas decisões sejam sempre baseadas no interesse coletivo e na defesa do bom serviço público.

Estarei, e, estará este executivo, à disposição de todos para contribuir para a resolução das suas dificuldades e para dar resposta às suas necessidades. Assim, contamos convosco, pois temos consciência de que, aquilo que nos une é, servir a população, com confiança e estabilidade, que a nossa gente e a nossa Freguesia merece.

Confiar no futuro e ter esperança, são desafios fundamentais para prosseguirmos, com o objetivo no desenvolvimento económico, social e cultural da nossa Freguesia.

Que assim seja!

O Presidente da Junta de Freguesia


José Fernando Faria Gonçalves da Costa



APRESENTAÇÃO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento constituem os documentos previsionais para o ano de 2026, elaborados de acordo com o previsto no SNC-AP.

Estes documentos estão coerentes com a linha seguida nos anteriores documentos previsionais e visam dar continuidade aos compromissos assumidos, às políticas e linhas orientadoras do projeto de desenvolvimento deste ciclo autárquico.

O orçamento apresenta a previsão anual das receitas e despesas, de acordo com o respetivo classificador económico em vigor e o classificador orçamental do SNC-AP, sendo constituído pelo mapa resumo do orçamento, orçamento de receita, orçamento de despesa e plano orçamental plurianual e inclui a previsão de todos os encargos inerentes ao funcionamento dos serviços, da prestação de serviços à população, das transferências e subsídios obtidos e concedidos, bem como outros encargos, para o ano de 2026 e para os quatro anos seguintes.

As grandes opções do plano são o instrumento orientador do exercício da atividade executiva num horizonte móvel de quatro anos e incluem uma descrição quantificada dos investimentos a concretizar nesse período, constituindo um elemento fundamental da política autárquica pois reflete todos os projetos e programas definidos nas linhas de desenvolvimento estratégico. Integra as atividades mais relevantes da gestão autárquica e o plano plurianual de investimentos (PPI) distribuídas pelas diversas áreas de vital importância para a Freguesia de Navió e Vitorino dos Piães.



NOTA INTRODUTÓRIA

Este Executivo terá como prioridade a gestão rigorosa e eficiente dos recursos públicos, garantindo o investimento estratégico e transparente, o controlo da despesa e a persuasão para a angariação da receita.

Este plano contempla ações nas áreas mais relevantes para a nossa freguesia, direcionadas, numa primeira fase para as ações mais emergentes, nomeadamente:

A conclusão de obras já iniciadas e transitadas do mandato anterior, requalificação dos espaços destinados à colocação de resíduos urbanos, requalificação e repavimentação de vias mais degradadas, criação de zonas de circulação pedonal, manutenção e implementação de espaços públicos, como parques e jardins, manutenção, requalificação e dinamização de património, requalificação de tanques e fontanários, aumento da preservação e melhoria de bermas e aquedutos, procurando a melhoria contínua das condições de vivência para todos.

Elas apresentam-se segundo as seguintes grandes áreas de atuação:

1. Obras diversas - Viação rural - Viadutos, arruamentos e obras complementares

- Pavimentação do parque do cemitério;
- Alargamento de caminhos agrícolas que se encontram em mau estado na freguesia;
- Alargamento de ruas várias e pavimentação das mesmas, incluindo sobrelarguras;
- Requalificação e reestruturação do passeio / parque de estacionamento, junto ao centro de dia (Frente ao Viana); - Fase 1 - A enquadrar num projeto do passeio/zona pedonal, que trabalharemos com foco junto da Câmara Municipal para a sua concretização;
- Execução de Passeios estrada Municipal (Rua de São Pedro) - Entre a sede da Junta de Freguesia e o Centro Educativo de Vitorino dos Piães, incluindo colocação de passadeira junto ao Centro Educativo, bem como pugar junto da CMPL, para a realização de outros passeios, nos principais eixos viários;
- Construção do centro cívico em Navió e Parque Natural, com reestruturação do espaço do campo de futebol existente;



- Colocação de guardas segurança - Rua de Carreiras;
- Requalificação de tanques públicos/fontanários e colocação de Coberturas;
- Execução de novos sanitários no parque de São Simão e prolongamento de caminho em calçada, para permitir a circulação direta, iluminação e proteção superior no lago e guarda-corpos em frente ao bar;
- Requalificação da “Escola Velha” - São Simão;
- Dar continuidade à execução de muros e melhorias de acesso em caminhos de circulação, sustentabilidade de taludes e garantir as melhores acessibilidades aos cidadãos;
- Requalificação dos sanitários na sede da Junta de Freguesia e espaços interiores;
- Melhoramento de acessos, no que diz respeito à circulação de ambulâncias e outros veículos de assistência e combate a incêndios;
- Colocação de proteção em vão vitral lateral na casa mortuária de Vitorino dos Piães.

2. Educação, cultura, desporto, atividades recreativas e de lazer e empreendedorismo

- Criação do “Dia da Freguesia” e promover o intercâmbio de convívio com as demais associações e coletividades;
- Promover o almoço de Natal para seniores;
- Fomentar a criação de palestras temáticas sobre empreendedorismo, inovação tecnológica, habitacional e empresarial;
- Continuidade na cedência do transporte das crianças do 1.º ciclo e jardim de Infância para o Centro Educativo e para realização das visitas de estudo ou outras atividades organizadas pela escola;
- Continuar a cooperar nas iniciativas e eventos promovidos pela comunidade escolar em articulação com a Associação de Pais encarregados de educação e com a coparticipação nos livros escolares;
- Renovação/aquisição de viatura, autocarro para continuar a assegurar o transporte coletivo de crianças;
- Continuar a apoiar as instituições, coletividades e associações da freguesia;
- Continuar a apoiar a Grupo Desportivo de Vitorino dos Piães;
- Participação no cortejo etnográfico das Feiras Novas;



- Apoiar nas atividades/festas da freguesia;
- Continuar a apoiar a política de descentralização cultural do Município de Ponte de Lima, com os eventos a realizar-se na freguesia;
- Implantar e dinamizar atividades da prática de exercício físico saudável e de convívio, dando maior utilidade ao pavilhão gimnodesportivo.

3. Área administrativa

- Na área administrativa e financeira será mantida uma gestão eficaz, sensível ao gasto e atenta às necessidades dos cidadãos;
- Revisão do regulamento da tabela de taxas;
- Elaboração da norma de controlo interno;
- Renovação do sistema informático e de impressão, visando a diminuição de custos, a redução da utilização do papel, no âmbito da maior sustentabilidade ambiental e maior eficácia operacional;
- Participação em formações/palestras para melhor funcionamento do serviço público;
- Promoção de formações no âmbito ambiental, como incentivo à reciclagem e à boa prática do tratamento dos resíduos orgânicos;
- Disponibilizar cooperação e articulação com a população e a CMPL e o “SOS Resíduos”, para a recolha de “monos” e “monstros”, visando evitar a colocação desadequada e desnecessária em lugares públicos;
- Garantir um atendimento personalizado que vá ao encontro da satisfação das necessidades da população.

4. Património e serviços

- Dar continuidade ao procedimento dos registos, de forma a tornar efetivos, por forma legal, todos os terrenos pertencentes à Junta de Freguesia ou “omissos”, que ainda não estejam no seu vínculo de propriedade;
- Manter atualizado o inventário dos bens pertencentes à freguesia;
- Avaliar oportunidades de aquisição de terrenos adjacentes a edifícios patrimoniais da freguesia.



5. Ambiente, floresta e sustentabilidade

- Requalificação de espaços de resíduos urbanos; espaços/plataformas de colocação de contentores;
- Promover a melhoria contínua da limpeza e conservação dos espaços públicos;
- Promover em parceria com a Câmara Municipal, ações de sensibilização para a regra dos três R's - (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), dirigida à população;
- Continuar a pugnar junto da Resulima a colocação de "Eco lugares" destinados à recolha seletiva de resíduos de maiores dimensões;
- Dar continuidade à recolha do lixo na Rua da Ínsua, Torvisco e Airão;
- Continuar a promover a limpeza e manutenção dos fontanários da freguesia, assim como a condução da água para os mesmos;
- Promover a realização de protocolo entre JFNVP e ACB, para a melhoria dos acessos a zonas florestais, limpeza das matas e a criação de represas de água para combate a eventuais fogos.

6. Iluminação pública e espaços públicos

- Acompanhar as ações de conservação da rede viária (iluminação pública) assim como pedir o seu reforço onde esta seja insuficiente;
- Dar maior foco à limpeza de arruamentos, bermas, valetas e aquedutos.

7. Sinalização de trânsito

- Melhorar a sinalização de trânsito em diversos locais da freguesia;
- Renovar as placas indicativas em várias ruas;
- Colocação de placas toponímicas em falta na freguesia.

8. Cemitérios

- Proceder à ampliação do cemitério de Navió, incluindo aquisição de terreno;
- Continuar a assegurar a manutenção, preservação e limpeza dos cemitérios.



9. Edifícios, habitação e saneamento básico

- Desenvolver e executar infraestruturas de pavilhão/hangar para guarda de bens patrimoniais, viaturas e equipamentos da JFNVP, edifício a construir junto à “Casa Velha” - Paço;
- Cooperar com a população e CMPL para o aumento das zonas de construção, no âmbito da revisão do PDM, e a construção de casas a custos controlados. Nesse âmbito será criado por este executivo o incentivo à natalidade, visando a fixação dos jovens casais;
- Cooperar com a CMPL para o arranque da implementação da rede de saneamento básico.

10. Proteção civil

- Colaborar com as diversas entidades que compõem a Comissão Municipal de Proteção Civil, assim como na prevenção e combate a incêndios.



ANÁLISE FINANCEIRA DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, apresentam-se os documentos previsionais para o ano de 2026, elaborados de acordo com o disposto no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

De acordo com o previsto no nº 46 do ponto 11 da Norma de Contabilidade Pública 26 do SNC-AP, as demonstrações orçamentais a elaborar são:

- Orçamento e plano orçamental plurianual (ano seguinte, mais 4 anos);
- Plano plurianual de investimentos.

O Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, diploma que aprovou o SNC-AP, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, o supracitado Decreto-Lei dispõe, no seu artigo 17º, que é excluído da revogação do POCAL, o ponto 3.3, relativo às regras previsionais, pelo que as mesmas se mantêm em vigor, aplicando-se essas regras à elaboração do orçamento.

Assim, no que respeita à elaboração do orçamento, deve atender-se às regras previsionais constantes do ponto 3.3. do POCAL, que se mantêm em vigor e à NCP 26 do SNC-AP, que estabelece os conceitos, regras e modelos de demonstrações orçamentais.

Relativamente à previsão das receitas e despesas plurianuais, é importante ter em consideração que, para além do princípio da estabilidade orçamental e equidade intergeracional, previsto na Lei das Finanças Locais, deve ainda, atender-se ao disposto nos artigos 9º-A (anualidade e plurianualidade) e 40º (equilíbrio orçamental), ter em consideração as projeções macroeconómicas, a taxa de inflação prevista, os compromissos plurianuais assumidos, bem como os projetos previstos no plano plurianual de investimentos e nas atividades mais relevantes. A previsão para os anos seguintes é meramente indicativa, sendo o plano orçamental plurianual atualizado anualmente.

A metodologia para a elaboração do orçamento obedece às seguintes regras previsionais:



- As importâncias relativas aos impostos taxas e tarifas foram calculados através da média dos últimos 24 meses, que precedem o mês da sua elaboração, conforme alínea a) do respetivo Decreto;
- As importâncias relativas às transferências correntes e de capital são apenas as aprovadas pelas entidades competentes de acordo com a alínea b);
- As importâncias previstas para despesas com pessoal incluindo “remunerações com pessoal” cumprem o estabelecido nas alíneas e) e f) do mesmo Decreto.

O valor global do orçamento para o ano de 2026 é de 330.540,00 euros, sendo que, no âmbito de receita, este orçamento prevê, em termos correntes, o montante de 242.894,00 euros, e de receitas de capital o valor 87.646,00 euros. Em termos de despesa, este orçamento prevê 149.040,00 euros de despesas correntes, e 181.500,00 euros de despesas de capital.

Os valores totais das receitas e despesas previstos no plano orçamental plurianual para os anos seguintes, são os seguintes:

Ano 2027: 264.995,00 euros;

Ano 2028: 264.995,00 euros;

Ano 2029: 264.995,00 euros;

Ano 2030: 264.995,00 euros.

O plano plurianual de investimentos (PPI), com horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos, com referência à previsão de despesa para o respetivo ano, e totalizam 645.320,00 euros, sendo que, para o ano de 2026 está definido a verba de 181.500,00 euros, representando cerca de 55% do total orçamentado.

O orçamento prevê todos os projetos e ações a realizar, bem como os encargos inerentes ao funcionamento dos serviços e apoios a associações e outras entidades.

As grandes opções do plano, integram as atividades mais relevantes da gestão autárquica e o plano plurianual de investimentos (PPI), no qual são definidas todas as ações e projetos que se preveem realizar.

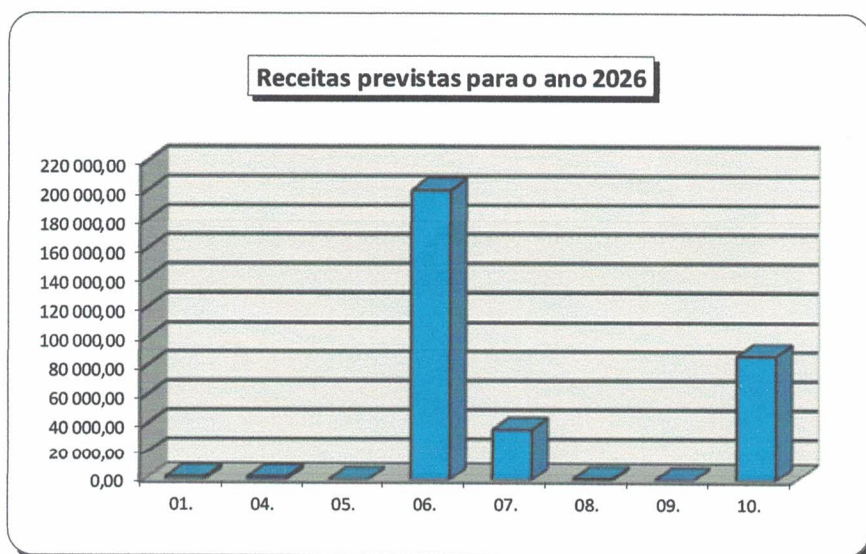


[Handwritten signatures]

ORÇAMENTO DA RECEITA

O montante global do orçamento da receita é de 330.540,00 euros, sendo que, as receitas correntes previstas totalizam o montante de 242.894,00 euros e as receitas de capital o montante de 87.646,00 euros, distribuída pelos diversos capítulos do classificador económico, como analisamos pelo quadro e gráficos a seguir apresentados.

Receitas previstas por classificação económica		
Classificação económica	Previsões iniciais 2026	%
01. Impostos diretos	2 000,00	0,61%
04. Taxas, multas e outras penalidades	1 810,00	0,55%
05. Rendimentos de propriedade	10,00	0,00%
06. Transferências correntes	200 974,00	60,80%
07. Venda de bens e serviços correntes	37 200,00	11,25%
08. Outras receitas correntes	900,00	0,27%
09. Venda de bens de investimento	0,00	0,00%
10. Transferências de capital	87 646,00	26,52%
	330 540,00	100,00%

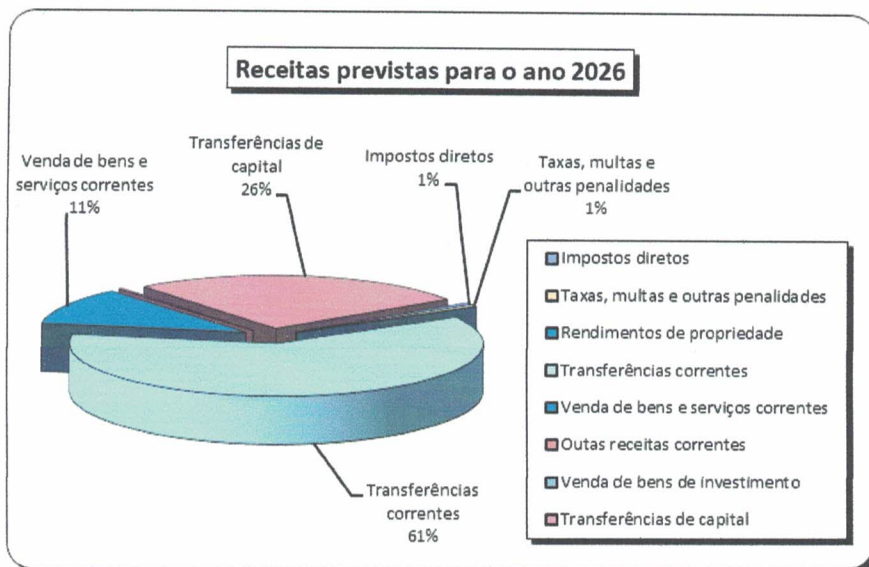




FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

[Handwritten signature]



Assim, no que respeita à afetação das receitas pelos diferentes capítulos é possível constatar que, o capítulo “06 - Transferências correntes” é aquele em que a entidade prevê arrecadar a quantia mais elevada, verificando-se que este, por si só, representa cerca 61% do volume total da receita prevista, sendo que, os restantes capítulos, na sua totalidade, representam o restante 39% do total das receitas previstas.

No que respeita à afetação das receitas pelas diversas rubricas orçamentais do SNC-AP, podemos observar o seguinte:

Receitas previstas por rubrica orçamental (SNC-AP)		
Rubrica orçamental	Previsões iniciais 2026	%
R11 Impostos diretos	2 000,00	0,61%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	1 810,00	0,55%
R4 Rendimentos de propriedade	10,00	0,00%
R5 Transferências e subsídios correntes	200 974,00	60,80%
R6 Venda de bens e serviços	37 200,00	11,25%
R7 Outras receitas correntes	900,00	0,27%
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00%
R9 Transferências e subsídios de capital	87 646,00	26,52%
	330 540,00	100,00%

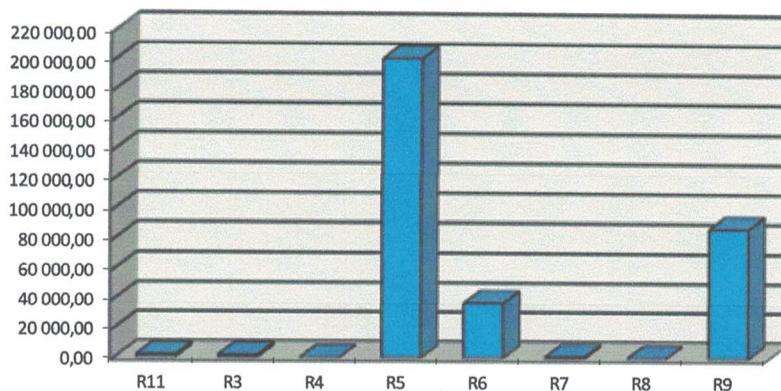


FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

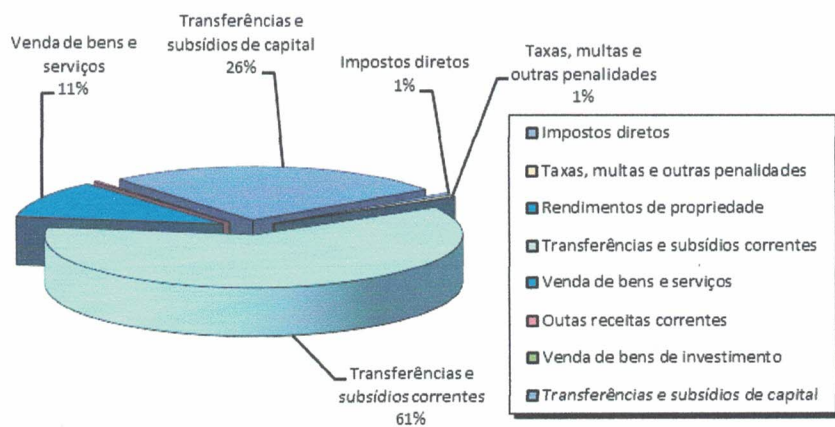
Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

[Handwritten signature]

Receitas previstas para o ano 2026



Receitas previstas para o ano 2026

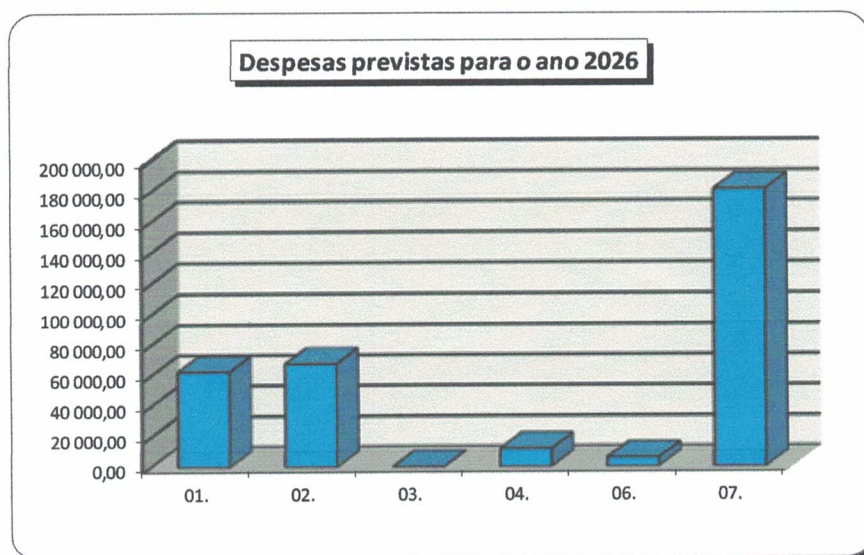




ORÇAMENTO DA DESPESA

O orçamento da despesa totaliza o montante de 330.540,00 euros, sendo que, as despesas correntes previstas são 149.040,00 euros e as despesas de capital de 181.500,00 euros, distribuídas pelos diversos agrupamentos do classificador económico, como podemos observar pelo quadro e gráficos a seguir apresentados.

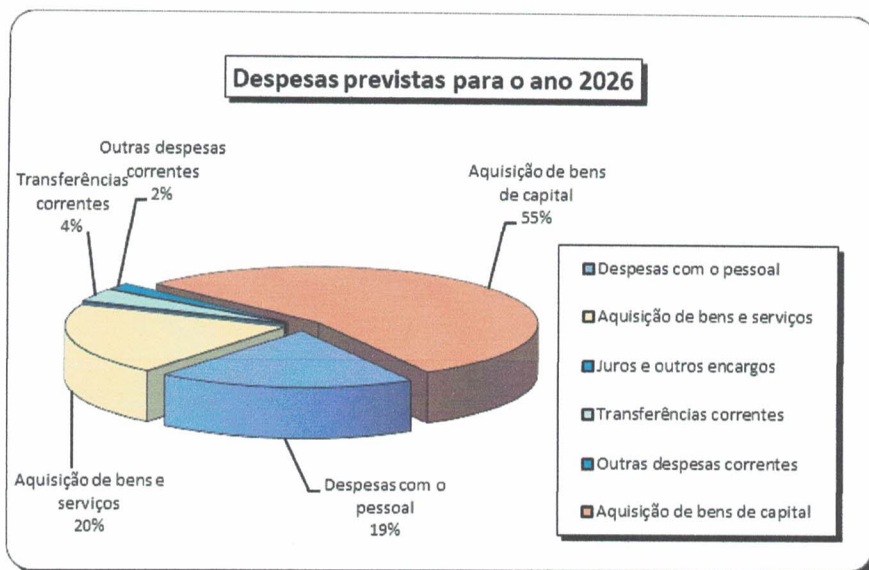
Despesas previstas por classificação económica		
Classificação económica	Dotações iniciais 2026	%
01. Despesas com o pessoal	62 790,00	19,00%
02. Aquisição de bens e serviços	67 950,00	20,56%
03. Juros e outros encargos	50,00	0,02%
04. Transferências correntes	12 150,00	3,68%
06. Outras despesas correntes	6 100,00	1,85%
07. Aquisição de bens de capital	181 500,00	54,91%
	330 540,00	100,00%





FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026



No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, podemos observar que aquele que tem maior peso no orçamento da despesa é o “07 - Aquisição de bens de capital” com uma previsão de cerca de 55%. Nos restantes agrupamentos da despesa, o “02 - Aquisição de bens e serviços” representa cerca de 20% do orçamento das despesas, enquanto o “01 - Despesas com o pessoal” apresenta uma percentagem de despesas previstas de aproximadamente 19%.

No que respeita à afetação das despesas pelas diversas rubricas orçamentais do SNC-AP, podemos observar o seguinte:

Despesas previstas por rubrica orçamental (SNC-AP)		
Rubrica orçamental	Dotações iniciais 2026	%
D1 Despesas com o pessoal	62 790,00	19,00%
D2 Aquisição de bens e serviços	67 950,00	20,56%
D3 Juros e outros encargos	50,00	0,02%
D4 Transferências e subsídios correntes	12 150,00	3,68%
D5 Outras despesas correntes	6 100,00	1,85%
D6 Aquisição de bens de capital	181 500,00	54,91%
	330 540,00	100,00%

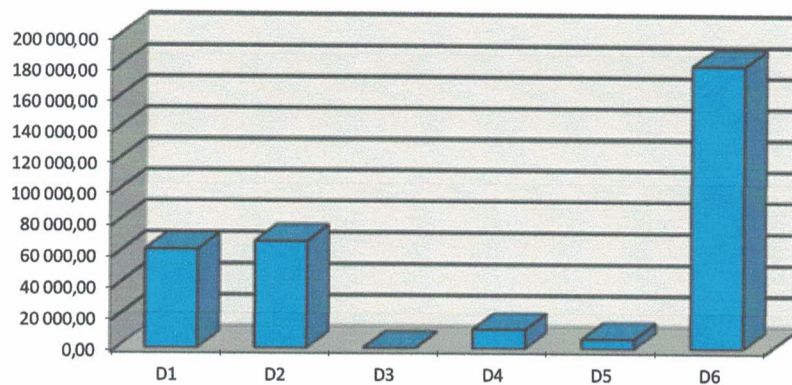


FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

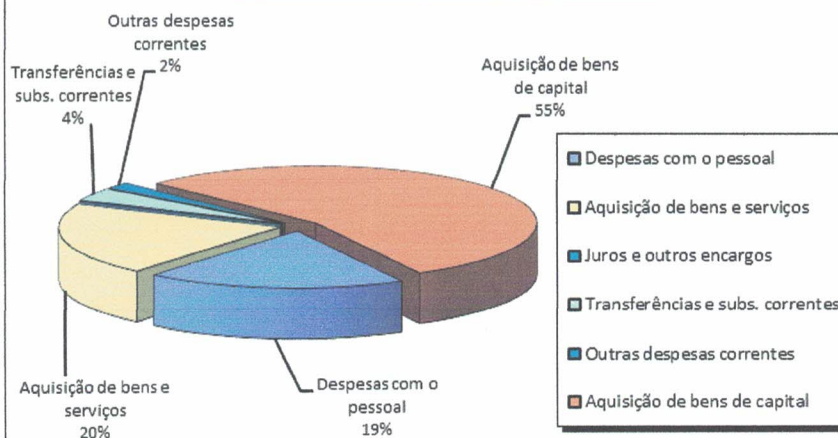
Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

[Handwritten signature]

Despesas previstas para o ano 2026



Despesas previstas para o ano 2026





RESUMO DO ORÇAMENTO

O valor global do orçamento para o ano de 2026 é de 330.540,00 euros, sendo que, no âmbito da receita, este orçamento prevê, em termos correntes, o montante de 242.894,00 euros, e de receitas de capital o montante de 87.646,00 euros. Em termos de despesa, este orçamento prevê 149.040,00 euros de despesas correntes e 181.500,00 euros de despesas de capital.

Como podemos observar pelo quadro seguinte, as receitas correntes são superiores às despesas correntes, conforme o pressuposto no princípio do equilíbrio orçamental.

RESUMO DO ORÇAMENTO			
	Receitas		Despesas
Correntes	242 894,00	>	149 040,00
Capital	87 646,00	<	181 500,00
Total	330 540,00		330 540,00

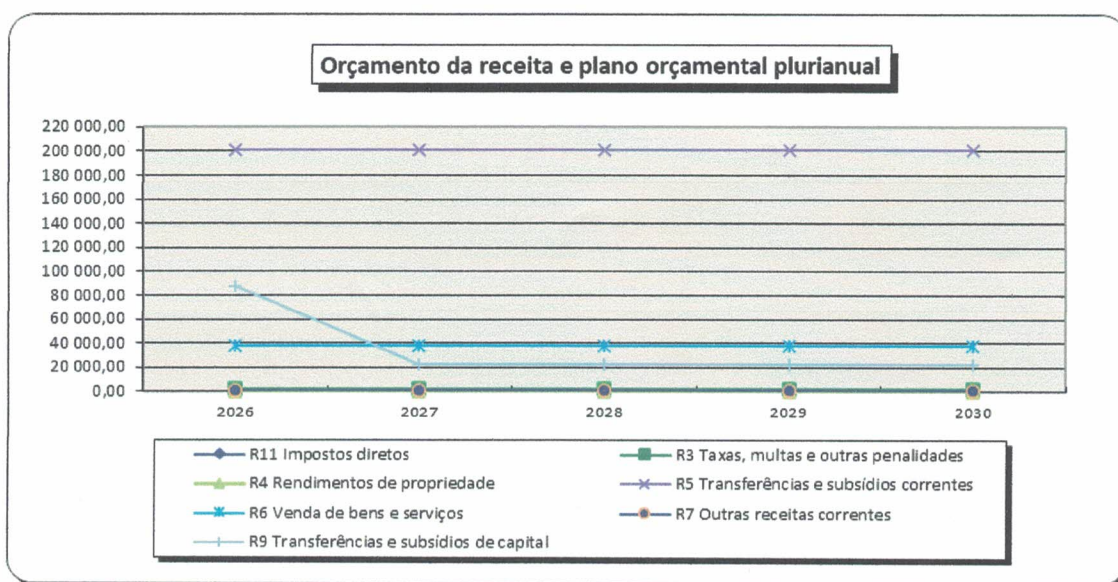


[Handwritten signature]

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Os valores das receitas e despesas previstos no plano orçamental plurianual, estão distribuídos de acordo com as rubricas orçamentais do SNC-AP, para o ano de 2026 e para os quatro anos seguintes e são os constantes nos quadros e gráficos seguintes:

Orçamento da receita e plano orçamental plurianual							
Rubrica	Orçamento 2026			Plano Orçamental Plurianual			
	Periodos Anteriores	Periodo	Soma	2027	2028	2029	2030
R1 Receita fiscal	0,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
R11 Impostos diretos	0,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	1 810,00	1 810,00	1 810,00	1 810,00	1 810,00	1 810,00
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
R5 Transferências e subsídios correntes	0,00	200 974,00	200 974,00	200 974,00	200 974,00	200 974,00	200 974,00
R5111 Administração central - Estado Português	0,00	141 524,00	141 524,00	141 524,00	141 524,00	141 524,00	141 524,00
R5112 Administração central - Outras entidades	0,00	5 200,00	5 200,00	5 200,00	5 200,00	5 200,00	5 200,00
R5115 Administração local	0,00	52 750,00	52 750,00	52 750,00	52 750,00	52 750,00	52 750,00
R513 Outras	0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00
R6 Venda de bens e serviços	0,00	37 200,00	37 200,00	37 200,00	37 200,00	37 200,00	37 200,00
R7 Outras receitas correntes	0,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	87 646,00	87 646,00	22 101,00	22 101,00	22 101,00	22 101,00
R9115 Administração local	0,00	87 646,00	87 646,00	22 101,00	22 101,00	22 101,00	22 101,00
	0,00	330 540,00	330 540,00	264 995,00	264 995,00	264 995,00	264 995,00



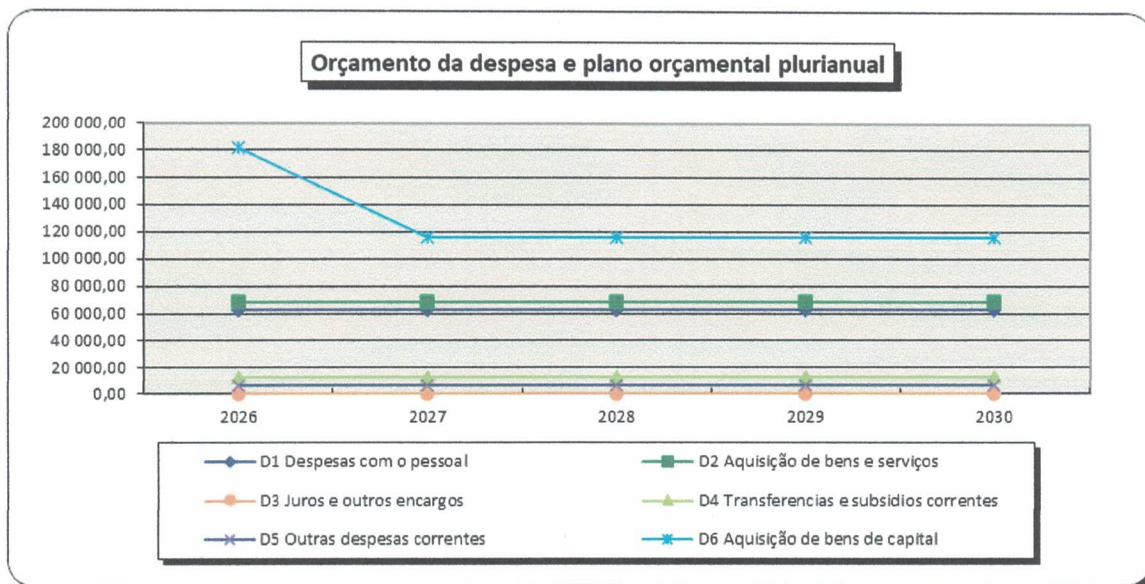


FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

[Handwritten signatures]

Orçamento da despesa e plano orçamental plurianual							
Rubrica	Orçamento 2026			Plano Orçamental Plurianual			
	Periodos Anteriores	Periodo	Soma	2027	2028	2029	2030
D1 Despesas com o pessoal	0,00	62 790,00	62 790,00	62 790,00	62 790,00	62 790,00	62 790,00
D11 Remuneracoes certas e permanentes	0,00	49 040,00	49 040,00	49 040,00	49 040,00	49 040,00	49 040,00
D12 Abonos variaveis ou eventuais	0,00	1 050,00	1 050,00	1 050,00	1 050,00	1 050,00	1 050,00
D13 Seguranca social	0,00	12 700,00	12 700,00	12 700,00	12 700,00	12 700,00	12 700,00
D2 Aquisição de bens e serviços	0,00	67 950,00	67 950,00	67 950,00	67 950,00	67 950,00	67 950,00
D3 Juros e outros encargos	0,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
D4 Transferencias e subsidios correntes	0,00	12 150,00	12 150,00	12 150,00	12 150,00	12 150,00	12 150,00
D115 Administração Local	0,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00
D412 Entidades do setor não lucrativo	0,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00
D413 Famílias	0,00	7 500,00	7 500,00	7 500,00	7 500,00	7 500,00	7 500,00
D5 Outras despesas correntes	0,00	6 100,00	6 100,00	6 100,00	6 100,00	6 100,00	6 100,00
D6 Aquisição de bens de capital	0,00	181 500,00	181 500,00	115 955,00	115 955,00	115 955,00	115 955,00
	0,00	330 540,00	330 540,00	264 995,00	264 995,00	264 995,00	264 995,00





PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O plano plurianual de investimentos, integra todos os projetos e ações relevantes a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pelo executivo.

Estes projetos e ações estão organizados por funções, nomeadamente:

1. Funções gerais;
2. Funções sociais;
3. Funções económicas.

Para cada projeto e ação é especificada a sua programação financeira e as respetivas datas de execução, bem como uma referência numérica de identificação (objeto), um código de classificação orçamental e um número único de projeto/ação, sequencial em cada ano, acompanhando o projeto/ação até à sua conclusão.

Os projetos e ação são ainda classificados:

Quanto á forma de realização:

- A - Administração direta;
- E - Empreitadas;
- O - Fornecimentos e outras.

Quanto às fontes de financiamento, é especificada a percentagem do financiamento da seguinte forma:

- RG - Receitas gerais;
- RP - Receitas próprias;
- UE - União Europeia;
- EMPR - Empréstimos.

Quanto à fase de execução em que se encontram os projetos:

- 0 - Não iniciado;
- 1 - Com projeto técnico;
- 2 - Adjudicada;



FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

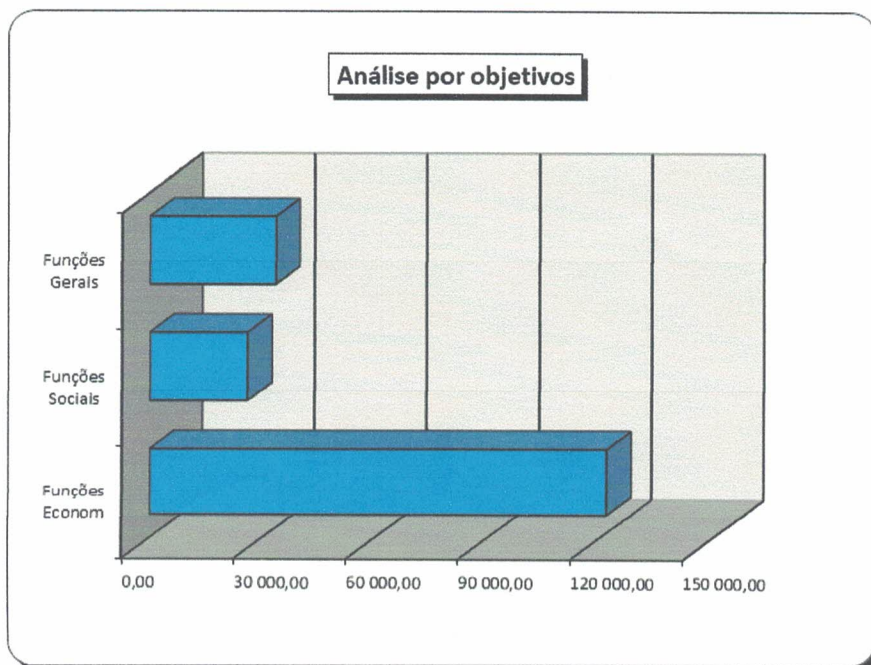
[Handwritten signatures]

- 3 - Execução física até 25%;
- 4 - Execução física até 50%;
- 5 - Execução física até 75%;
- 6 - Execução física superior a 75%.

Assim, os projetos/ações relevantes no âmbito dos objetivos estabelecidos pela autarquia, totalizam 645.320,00 euros, sendo que, para o ano de 2026 está definido a verba de 181.500,00 euros, representando cerca de 55% do total orçamentado.

Como podemos analisar pelo quadro e gráfico seguinte, o investimento por funções está repartido da seguinte forma:

Objetivos	Previsões iniciais 2026	%
01. FUNÇÕES GERAIS	33 500,00	18,46%
02. FUNÇÕES SOCIAIS	26 000,00	14,33%
03. FUNÇÕES ECONÓMICAS	122 000,00	67,22%
	181 500,00	100,00%





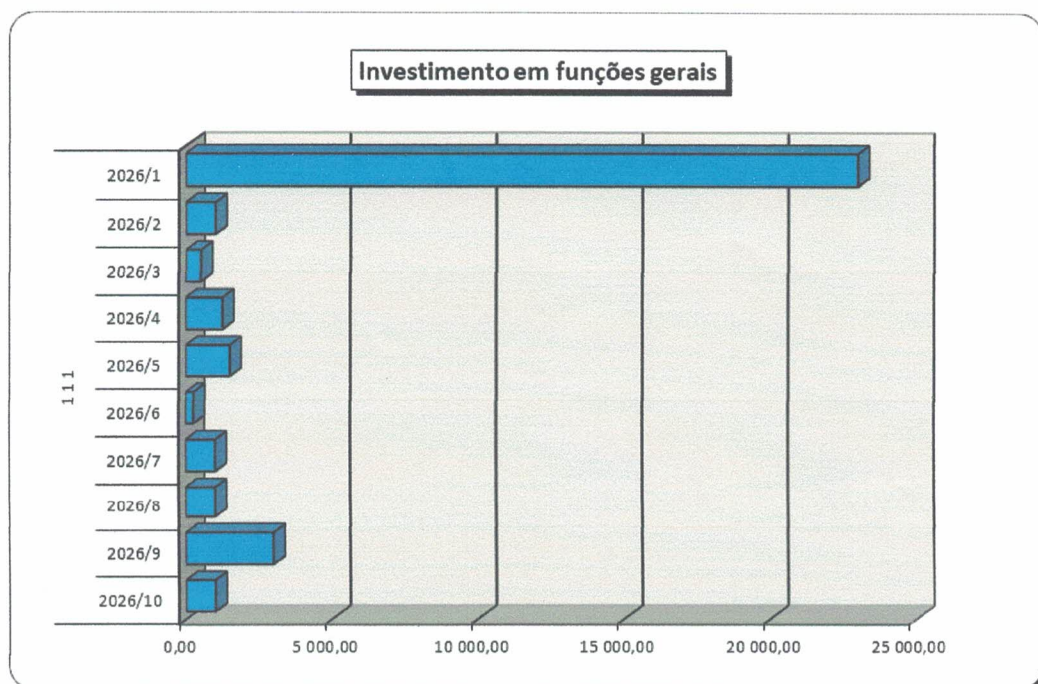
FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

[Handwritten signature]

Ao nível das funções gerais, o projeto/ação com maior previsão é o “1.1.1. 2026/1 - Remodelação da sede da Junta de Freguesia de Vitorino dos Piães” que representa cerca de 69% do investimento em funções gerais.

Objetivo	Projeto/ação	Designação do projeto/ação	Previsões iniciais 2026	%
1 1 1	2026/1	Remodelação da sede da Junta de Freguesia de Vitorino dos Piães	23 000,00	68,66%
1 1 1	2026/2	Aquisição de equipamento informático	1 000,00	2,99%
1 1 1	2026/3	Aquisição de software informático	500,00	1,49%
1 1 1	2026/4	Aquisição de equipamento administrativo	1 250,00	3,73%
1 1 1	2026/5	Aquisição de ferramentas e utensílios	1 500,00	4,48%
1 1 1	2026/6	Aquisição de equipamentos diversos	250,00	0,75%
1 1 1	2026/7	Remodelação do edifício da Junta de Freguesia de Navió	1 000,00	2,99%
1 1 1	2026/8	Remodelação do estaleiro da Junta de Freguesia (Casa de Carcavelos)	1 000,00	2,99%
1 1 1	2026/9	Aquisição de viatura	3 000,00	8,96%
1 1 1	2026/10	Aquisição de terrenos	1 000,00	2,99%
			33 500,00	100,00%





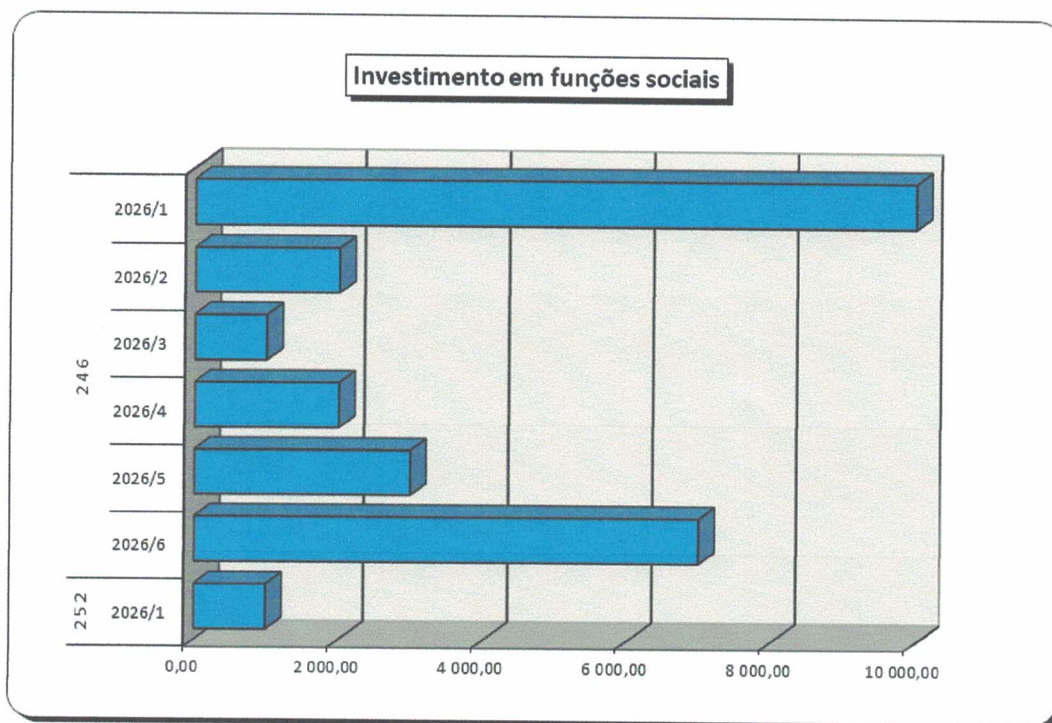
FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

[Handwritten signature]

Nas funções sociais, o projeto/ação com maior previsão é o “2.4.6. 2026/1 - Requalificação de tanques e fontanários públicos”, que representa cerca de 38% do total do investimento em funções sociais.

Objetivo	Projeto/ação	Designação do projeto/ação	Previsões iniciais 2026	%
2 4 6	2026/1	Requalificação de tanques e fontanários públicos	10 000,00	38,46%
2 4 6	2026/2	Beneficiação do cemitério de Vitorino dos Piães	2 000,00	7,69%
2 4 6	2026/3	Beneficiação do cemitério de Navió	1 000,00	3,85%
2 4 6	2026/4	Renovação da casa mortuária de Vitorino dos Piães	2 000,00	7,69%
2 4 6	2026/5	Renovação e requalificação de parques e jardins públicos	3 000,00	11,54%
2 4 6	2026/6	Obras e melhoramentos em São Simão	7 000,00	26,92%
2 5 2	2026/1	Implementação de parque natural e parque fitness em Navió	1 000,00	3,85%
			26 000,00	100,00%

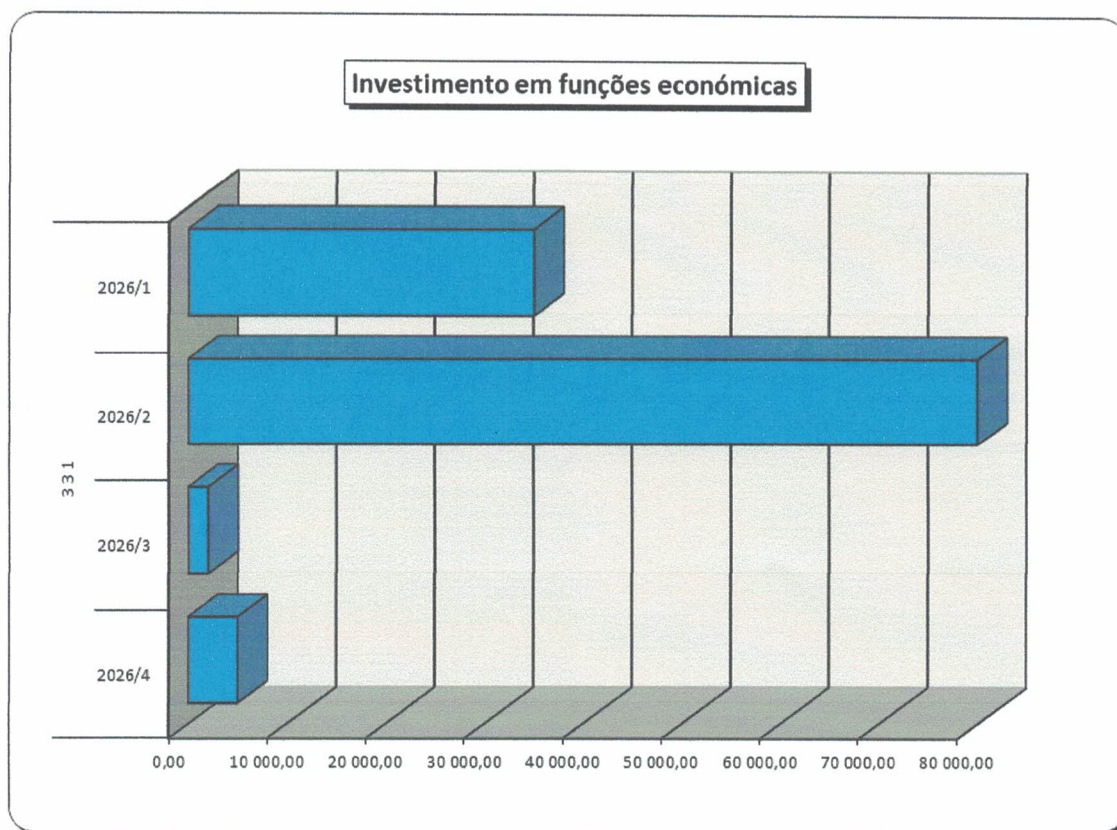




[Handwritten signatures]

Nas funções económicas, o projeto/ação com maior previsão é o “3.3.1. 2026/2 - Pavimentações de caminhos e arruamentos diversos” que representa cerca de 66% do investimento em funções económicas.

Objetivo	Projeto/ação	Designação do projeto/ação	Previsões iniciais 2026	%
3 3 1	2026/1	Obras e melhoramentos diversos	35 000,00	28,69%
3 3 1	2026/2	Pavimentações de caminhos e arruamentos diversos	80 000,00	65,57%
3 3 1	2026/3	Renovação da sinalização e toponímia	2 000,00	1,64%
3 3 1	2026/4	Colocação de placard eletrónico	5 000,00	4,10%
			122 000,00	100,00%



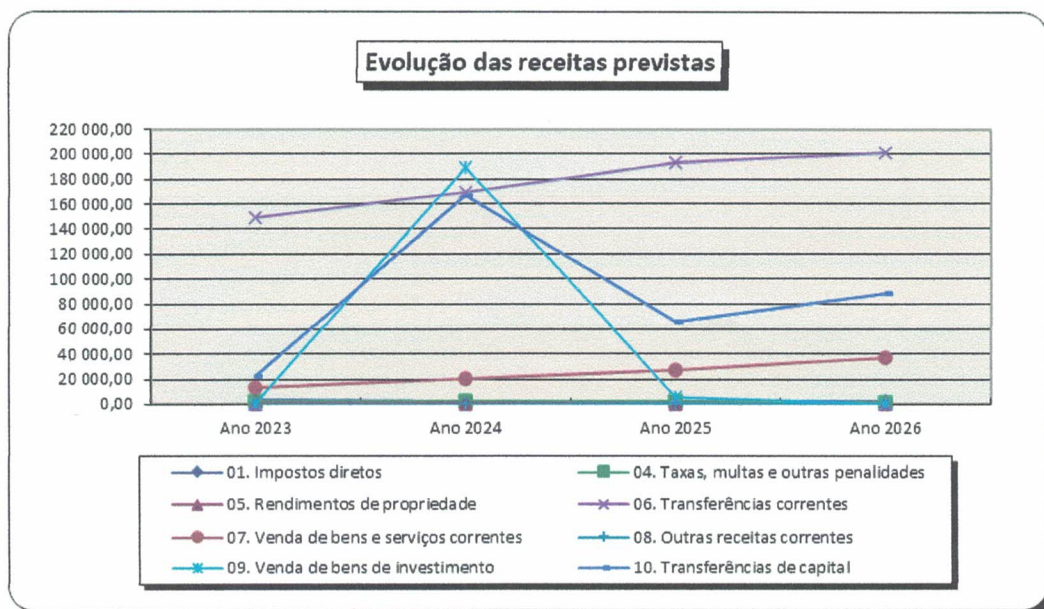


[Handwritten signature]

EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA 2023-2026

O orçamento previsto para o ano de 2026 aumentou cerca de 12% face ao orçamento previsto para o ano de 2025, como podemos observar pelos quadros e gráficos seguintes.

Evolução das receitas previstas por classificação económica				
Classificação económica	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026
01. Impostos diretos	3 000,00	2 500,00	2 500,00	2 000,00
04. Taxas, multas e outras penalidades	2 510,00	2 260,00	2 160,00	1 810,00
05. Rendimentos de propriedade	10,00	10,00	10,00	10,00
06. Transferências correntes	149 245,00	169 565,00	192 994,00	200 974,00
07. Venda de bens e serviços correntes	12 900,00	20 300,00	26 700,00	37 200,00
08. Outras receitas correntes	500,00	500,00	900,00	900,00
09. Venda de bens de investimento	0,00	189 000,00	5 000,00	0,00
10. Transferências de capital	22 100,00	166 405,00	65 311,00	87 646,00
	190 265,00	550 540,00	295 575,00	330 540,00

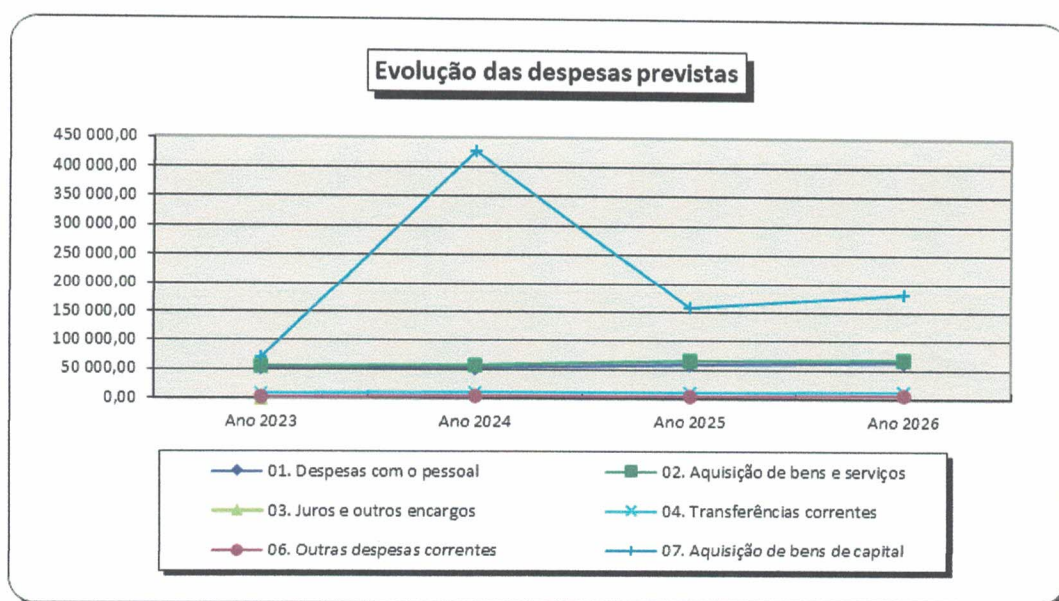




FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

Evolução das despesas previstas por classificação económica				
Classificação económica	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026
01. Despesas com o pessoal	53 225,00	53 200,00	59 685,00	62 790,00
02. Aquisição de bens e serviços	55 600,00	58 050,00	64 800,00	67 950,00
03. Juros e outros encargos	40,00	40,00	40,00	50,00
04. Transferências correntes	9 000,00	9 500,00	10 500,00	12 150,00
06. Outras despesas correntes	2 400,00	2 750,00	3 550,00	6 100,00
07. Aquisição de bens de capital	70 000,00	427 000,00	157 000,00	181 500,00
	190 265,00	550 540,00	295 575,00	330 540,00





FREGUESIA DE NAVIÓ E VITORINO DOS PIÃES
Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

DOCUMENTOS SUPORTE

Em anexo, seguem os documentos previsionais para o ano de 2026, e integra a introdução ao orçamento, resumo do orçamento, orçamento da receita, orçamento da despesa, orçamento e plano orçamental plurianual e plano plurianual de investimentos.